

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato
dos Metalúrgicos de Santo
André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes
de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360
Telefone: (11) 4555-5500



A CONQUISTA ESTÁ NO

**É mais dinheiro
no bolso dos
trabalhadores!
Quem ganha
até R\$ 5 mil
deixou de
pagar IR**



**Vitória do governo Lula, fruto da luta
e da pressão do movimento sindical**

A MORDIDA DO LEÃO SAIU DO NOSSO SALÁRIO



Adilson Sapão

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

adilsonsapao

Durante muitos anos, o trabalhador se acostumou a ver o salário diminuir antes mesmo de chegar à conta. O holerite sempre trouxe uma lista de descontos que pareciam naturais, quase inevitáveis. Entre eles, o Imposto de Renda: cobrado até de quem mal consegue fechar o mês.

Por muito tempo, também nos disseram que não dava. Repetiram que isentar o Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil seria “irresponsabilidade”, “populismo”, “risco à economia”. Esse sempre foi o discurso dos de sempre.

Agora, no entanto, neste fim de janeiro e começo de 2026, o ho-



lerite mostra outra coisa: ele escancara uma vitória concreta de quem vive do trabalho.

Essa conquista é resultado direto da luta sindical, da pressão organizada e de um projeto político do presidente Lula que compreende que a justiça tributária começa justamente por aliviar quem ganha menos. Não é deta-

lhe. Enquanto alguns defendem cortes, arrocho e sacrifício para os mesmos de sempre, o movimento sindical segue firme na defesa de quem vive do próprio salário.

Quando o desconto some, o salário aparece

Com a isenção do Imposto de Renda

para quem ganha até R\$ 5 mil, o holerite dos trabalhadores e trabalhadoras se transforma em prova viva de que lutar vale a pena. Quando a linha do Imposto de Renda desaparece do contracheque, quem ganha é o trabalhador que acorda cedo, enfrenta ônibus lotado e sustenta a indústria com o próprio braço. O salá-

rio aparece mais inteiro. O fim do mês pesa menos.

Por isso, seguimos em frente atentos e mobilizados. Porque a luta não termina quando a vitória chega. Ela continua para garantir que nenhuma conquista seja retirada e para que outras, ainda maiores, venham pela frente.

JUROS A 15%: O BANCO CENTRAL CONTRA O POVO

CHAMA O SINDICATO NO ZAP

Tem uma denúncia a fazer sobre as condições de trabalho na fábrica? Quer tirar dúvidas sobre os direitos da categoria? Quer receber as notícias do jornal pelo zap? É fácil, inclua o contato do Sindicato e fortaleça a luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras!

(11) 97522-4886

BAIXE O APLICATIVO DO SINDICATO E FIQUE POR DENTRO DOS SERVIÇOS E DAS NOTÍCIAS DA CATEGORIA

Escaneie o QR Code!



Centrais sindicais cobram redução imediata da taxa selic, em frente ao prédio do Banco Central, na Av. Paulista.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central manteve a taxa básica de juros em 15% ao ano, o maior nível desde 2006. Uma decisão que ignora a realidade do país e penaliza o desenvolvimento econômico do Brasil.

Com a inflação sob controle e o desemprego em queda, juros tão altos

não se justificam. Na prática, essa política encarece o crédito, sufoca o consumo, paralisa investimentos e empurra milhões de famílias para o endividamento. Enquanto isso, bilhões de reais são transferidos para o sistema financeiro, sem gerar emprego ou desenvolvimento.

Os juros elevados também drenam re-

ursos públicos que poderiam ser investidos em áreas essenciais, como saúde, educação, moradia e infraestrutura, aprofundando desigualdades.

Para o diretor tesoureiro do Sindicato, Rafael Loyola, a decisão é um ataque direto à classe trabalhadora. “Manter a Selic em 15% é um boicote ao povo brasileiro. Essa política

favorece os rentistas e trava o crescimento do país. Com a inflação controlada, não há justificativa para juros tão altos”, afirma.

Juros não são apenas uma decisão técnica: são uma escolha política. Reduzir a taxa básica é urgente para destravar a economia, gerar empregos e garantir crescimento com justiça social.

A PROVA ESTÁ NO HOLERITE

Antes e depois da isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil mostram, em números, o impacto direto da luta sindical no salário do trabalhador.



Uma conquista construída com os trabalhadores, diálogo e decisão política. Com Lula, o governo volta a olhar para quem produz a riqueza deste país.

Dois holerites, duas realidades. À primeira vista, são apenas dois papéis parecidos. Mas basta olhar com atenção para entender a diferença. No holerite antigo, lá está o desconto do Imposto de Renda, reduzindo um salário que já é fruto de muito trabalho. No holerite atual, essa linha simplesmente desapareceu.

“Não é um detalhe técnico. É dinheiro que deixa de ser retirado todos os meses”, destaca o presidente do Sindicato, Adilson Sapão.

A isenção do Imposto de Renda para

quem ganha até R\$ 5 mil representa um alívio real no orçamento das famílias trabalhadoras. O valor que antes ia para o imposto agora permanece no bolso do trabalhador e pode ser usado para despesas básicas do dia a dia, como alimentação, transporte, contas da casa, remédios e a educação dos filhos.

Para Sapão, trata-se de uma mudança concreta, que não depende de interpretação política. “Ela pode ser conferida no holerite, na conta bancária, no fim do mês”, afirma.

Uma vitória que nasce da luta coletiva

Essa transformação no salário não aconteceu por acaso. É resultado de anos de reivindicação do movimento sindical, que sempre denunciou a injustiça de cobrar imposto de quem vive exclusivamente do próprio trabalho, enquanto grandes fortunas seguem protegidas pelo sistema.

A política pública só mudou porque houve pressão, organização e negociação. Nesse cenário, o sindicato cumpriu seu papel histórico

de defesa dos trabalhadores, assim como o governo Lula, ao honrar um compromisso de campanha e transformar essa bandeira de luta em resultado concreto.

A retirada do Imposto de Renda dessa faixa salarial aponta para um caminho necessário: um sistema mais justo, no qual quem ganha menos paga menos, ou não paga, e quem ganha mais contribui de forma proporcional.

Mais do que um ganho financeiro, o holerite sem desconto é um sinal de respeito ao trabalhador.

ENTENDA NO SEU HOLERITE

ANTES

✗

Desconto mensal de Imposto de Renda

✗

Salário líquido menor

✗

Menos fôlego no orçamento

AGORA

✓

Isenção total do IR até R\$ 5 mil

✓

Salário líquido maior

✓

Dinheiro que fica com o trabalhador

O QUE MUDA NA PRÁTICA

✓

Mais renda disponível todo mês

✓

Menos aperto no fim do mês

✓

Salário valorizado

✓

Conquista garantida pelo governo Lula, junto da luta sindical

COMPARE E VEJA

👉

Observe seu holerite

👉

Identifique a linha do Imposto de Renda

👉

Veja quanto deixou de ser descontado

👉

Esse valor é resultado direto da mobilização dos trabalhadores

A VOZ DA FÁBRICA
TAMBÉM PASSA NA SUA TV
toda quinta-feira, às 18:30

ECOTV ABC

Sindicato na Eco TV

vivo

Canal 8 da Vivo

Claro

Canal 9 da Claro

ACOMPANHE AS AÇÕES DO SINDICATO NAS REDES SOCIAIS

@sindmetalsa

@sindmetalsa

@sindmetalsa

@sindmetalsa

(11)97522-4886

www.sindmetalsa.org.br

FISK

Esta empresa é parceira, aproveite os descontos!

Fisk Mauá - Unidade Vila Bocaina
Rua General Osório, 297 - Vila Bocaina

9 6592-5447

• 50% de desconto nas mensalidades do 1º estágio do básico.

• 30% de desconto nas mensalidades do 2º estágio até o final do curso.

NA HYDRO, TRABALHADORES CONQUISTAM PLR DE R\$ 5.444 E VALE-ALIMENTAÇÃO PARA TODOS

Os companheiros e companheiras, na Hydro, aprovaram a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) no valor de R\$ 5.444,00. A proposta foi debatida coletivamente, com participação ativa dos trabalhadores, e aprovada como expressão de uma negociação construída passo a passo, sem atalhos. Um retrato claro de que, quando a base se movimenta, o resultado aparece no holerite.

Para o diretor Romarinho, a conquista reafirma uma lição antiga, mas sempre atual, do movimento sindical: “Mais uma vez mostramos que é na luta, na organização e na unidade que garantimos conquistas reais para a categoria.” Além da PLR, outra vitória importante marca este começo de ano na Hydro: todos os trabalhadores passarão a receber vale-alimentação a partir de janeiro, ampliando

direitos e fortalecendo as condições de vida da categoria. O diretor Wilson Galo destacou que o V.A. será pago de forma retroativa, garantindo que ninguém fique para trás: “O vale-alimentação será pago retroativo a janeiro. É importante destacar que antes não eram todos companheiros que recebiam e, agora, depois de muita negociação, alcançamos essa grande vitória.”

APROVAÇÃO EM ASSEMBLEIAS GARANTEM DIAS PONTES NA SETE DE SETEMBRO E METAL SETE



Metal Sete



Sete de Setembro

Em assembleias realizadas no dia 21 de janeiro, os trabalhadores e trabalhadoras das empresas Sete de Setembro e Metal Sete aprovaram a proposta de dias pontes, garantindo a compensação da jornada de trabalho ao longo do ano. As assembleias foram coordenadas pelo diretor do Sindicato, Brito, com o

apoio do assessor sindical Gil Baiano, que apresentaram os detalhes da proposta e esclareceram dúvidas da categoria antes da aprovação. A compensação dos dias pontes permite uma melhor organização da jornada de trabalho, possibilitando folgas estratégicas em feriados prolongados. Para o diretor Brito, Sindicato, a

aprovação reforça a importância do diálogo coletivo e da participação dos trabalhadores nas decisões que impactam diretamente o dia a dia no chão de fábrica. “A conquista dos dias pontes é mais um exemplo de como a organização sindical contribui para melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida da categoria.”

TRABALHADORES DA REFRIAC APROVAM PLR EM ASSEMBLEIA



Os companheiros e companheiras da Metalúrgica Refriac, em Santo André, aprovaram em assembleia realizada na sexta-feira (30) a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). O valor será pago em duas parcelas: a primeira no mês de junho e a segunda em outubro. A assembleia foi conduzida pelo diretor tesoureiro do Sin-

dicato, Rafael Loyola, que, junto com o assessor Maritaca, apresentou os detalhes da negociação e esclareceu os critérios estabelecidos para o recebimento da PLR. Entre as metas definidas está a inclusão do absenteísmo, considerando as faltas injustificadas, ponto que foi debatido com a comissão de trabalhadores antes da aprovação.

Durante a assembleia, o assessor Maritaca destacou que a conquista da PLR é resultado direto da organização e da força coletiva dos trabalhadores. “PLR não é favor da empresa, é conquista arrancada na luta. Só existe acordo porque tem sindicato forte, trabalhador organizado e disposição para enfrentar quando é preciso”, afirmou.

ANVISA AMPLIA REGRAS DA CANNABIS MEDICINAL E REFORÇA O DIREITO À SAÚDE



A decisão da Anvisa sobre a cannabis medicinal é mais do que técnica. É humana. Ao ampliar as regras para o uso terapêutico da planta, o governo dá um passo contra o preconceito e a favor do direito à saúde. Para milhares de pacientes, significa alívio, cuidado e dignidade. Aprovadas em 28 de janeiro, as novas normas organizam o cultivo da Cannabis sativa para fins medicinais e farmacêuticos, dando segurança às associações e fortalecendo o controle sanitário. A medida cumpre determinação do Superior Tribunal de Justiça (STJ), de novembro de 2024, que reconheceu como legal a produção vinculada à proteção da saúde. A Anvisa também deixou claros os limites: o uso recreativo segue proibido, assim como o plantio individual por pacientes. O cultivo permanece restrito a instituições e associações autorizadas. Para quem está na linha de frente do cuidado, o avanço

é histórico. A Associação Flor da Vida celebrou a decisão. Em vídeo nas redes sociais, o presidente Enor Machado destacou: “É um dia histórico. As associações foram reconhecidas e agora vamos acompanhar para que essa regulamentação seja inclusiva e garanta óleo de qualidade a quem precisa.” A nova regra reafirma um princípio simples: saúde é direito e direito se garante com política pública e compromisso com a vida.

A nova regra reafirma um princípio simples: saúde é direito e direito se garante com política pública e compromisso com a vida.

ELEIÇÕES DA CIPAA

CROMIT
Inscrições:
09/01 a 26/01
Eleição:
10/02
AL SISTEMA
Inscrições:
27/01 a 11/02
Eleição:
20/02

TENNECO
Inscrições:
26/01 a 09/02
Eleição:
13/02
VBG SERVIÇOS
Inscrições:
23/01 a 24/02
Eleição:
26/02

MOLDES E MODELOS
Inscrições:
13/01 a 02/02
Eleição:
13/02

Com atendimento humanizado para trabalhadores associados e toda sociedade, a Flor da Vida atende em Santo André, em parceria histórica com o nosso Sindicato, na **Rua Gertrudes de Lima, 177.** | Fone: **0800-420-0420**